

C. M. B. Biblioteca



JORNAL DE BARCELOS

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXV — N.º 1258

QUINTA-FEIRA

8

AGOSTO

1974

AVENÇA

Proprietário

À Biblioteca Municipal BARCELOS

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311 BARCELOS

CRISTÃOS, ALERTA!

Nesta hora grave da história pátria, todos somos poucos para edificar um Portugal renovado, democrático, livre e progressivo.

Nesta nobre missão, os cristãos são chamados a desempenhar papel relevante.

Na verdade, por imperativo da religião que professamos, melhor, que vivemos, decorrente do Evangelho, Epístolas e Encíclicas Sociais, nós somos chamados a colaborar lealmente com o legítimo governo, na realização do bem estruturado programa que, em hora providencial, foi proclamado pelo Movimento das Forças Armadas e pela Junta de Salvação Nacional.

O governo precisa, pede e espera esta colaboração fraterna, pacífica e valiosa, nesta hora de união de todos os portugueses.

E embora nos seja oferecido o pluralismo de opiniões políticas, devemos precaver-nos contra o perigo de nos dividirmos em partidos anti-

gónicos, opondo-nos uns contra os outros.

Unidos, seremos a maior força de Portugal; desunidos, não seremos força.

A realidade porém é que nós cristãos andamos desunidos.

Com efeito, não temos um órgão de imprensa que nos una; a Rádio Renascença pouco tem contribuído para isso.

Sentimo-nos ovelhas sem pastor. Temos a impressão de desempregados, esperando, na praça pública, o primeiro assalariador que nos levará, sabe-se lá para onde.

Urge pois que nos unamos, sem perda de tempo, antes que nos fragmentemos em partidos diversos, acabando por nos diluirmos.

Para isso, apareçam os cristãos que presidiram à junta da Acção Católica e outros, com ilustração e capacidade para fundar um órgão de imprensa, aliciente e digno, quer na doutrina quer na apresentação que nos una a todos, que nos forme

com autoridade, nos informe sem mentira e nos recreie sem baixesa.

Façamos da Rádio Renascença a nossa emissora; tão potente que se faça ouvir em todo o país. Que renove os seus programas, tornando-os plenos de interesse. Que seja uma emissora viva, saindo da monotonia dos emissores que vivem da publicidade. Que seja nossa; que sejamos nós a mantê-la.

Crie-se o Centro Católico que já existiu e que, diz-se, foi dissolvido para deixar implantar a ex-união nacional. Que se adapte aos tempos presentes e que não seja, um partido político, mas um eio que una todos os cristãos de Portugal inteiro.

Assim unidos, constituiremos a maior força do país, de tal modo que, em caso de eleições, seremos, pelo menos, o fiel da balança que se inclinará para a opção que melhor servir os destinos da Nação; a vitória estará sempre do nosso lado.

MANUEL TEIXEIRA

A GRANDIOSA PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

REALIZA-SE NO PRÓXIMO DOMINGO

Uma vez mais — Barcelos unido e, felizmente, alheio a divisões, que, negando o indivíduo, negam as suas obras — vai subir uma outra vez, para juntar aos milhares de vezes

Franqueira não se minimiza por e com capelinhas nem — graças, muitas graças a Deus — se inferioriza com cismas, por vezes em erupção surpreendente na vã pretensão de inferiorizar a virtude à cultura, que aliás não são incompatíveis e de estigmatizar um pretensão mal com outro que talvez não seja melhor.

E quem quiser — certamente muitos serão — venham ver ou — o que será preferível, venham associar-se a esta manifestação de fé no bom Povo barcelense, que nunca falta na Franqueira, nesta manifestação arciprestal, única e exclusivamente religiosa.

E que ninguém se escandalize por o Povo — bom e generoso Povo — satisfeita a devoção — se espalhe pelo parque, para o retempero de

(Continua na página 4)



A Misericórdia de Barcelos

AGRADECIDA

Colaboramos — in illo tempore — na elucidação de generoso filantropo barcelense, radicado em Terras de Santa Cruz, que, com o seu espólio, pretendia beneficiar as instituições benéficas da sua e nossa Terra.

E dessas diligências, em que interferiu o escol Barcelense de então, resultou a doação generosa de que beneficiaram diversas instituições locais, entre as quais a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

Esse generoso doador — todos sabem quem foi — era o Senhor Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Por sua doação e por oferta de outros mais é que existe a Misericórdia, instituição assim de beneficência particular, com direito a existência própria por esse motivo e pelo direito multi-secular da existência das Misericórdias — uma das versões mais expressivas e mais

(Continua na página 4)

Não compliquemos a vida

Crzamo-nos, a cada passo, com pessoas cuja conversa tende sempre para o lado das desventuras. Por vezes, é um desfiar contínuo dum ro-

sário de contratempos. São as doendo corpo e os desgostos de alma.

Sem dúvida que há muita gente mal fadada para a vida; pessoas para quem a sorte é madrasta; para quem as coisas parecem correr sempre mal e isso, não tanto por uma sequência lógica dos presupostos, mas antes por um paradoxal capricho da natureza.

A vida não está desprovida de espinhos para ninguém; no entanto, há muita gente que anda à procura desses próprios espinhos e os enterra no seu próprio corpo. Há muita

tias e ressentimentos, adquirimos paz de espírito e sentimos um coração aliviado.

Aquilo que se chama felicidade de vida depende muito, creio, da

(Continua na página 4)

Nova Doutora

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, acaba de terminar a sua formatura, com elevada classificação, em História, a



nossa conterrânea Ex.ma Sr.ª Dr.ª D. Maria Emilia da Cunha Vilas Boas, filha da Ex.ma Sr.ª D. Isaura Duarte da Cunha e do nosso Amigo e assinante Sr. Eduardo Correia Vilas Boas, industrial, desta cidade.

Parabéns e muitos parabéns tanto para a nossa conterrânea que sempre se distinguiu nos seus estudos, como estudante aplicada, como seus Ex.mos Pais.

Para a jovem doutora, desejamos um futuro muito risonho, no espinhoso cargo que irá ocupar, dando lições para a formação de novos doutores, o que contribuirá para o engrandecimento do país que, neste momento, muito está carecido de professores, dado o incremento por que está a passar o Ensino em Portugal.

POF AVIZ DE BRITO

gente que, na ausência de problemas, vai em busca deles; não pode viver sem eles; procura-os até os achar. Essas pessoas não se devem queixar da fraca sorte que Deus lhe deu, mas antes queixar-se de si próprias; de não sabermos, ou não terem força de vontade para dominar defeitos de temperamento, de que nascem muitas doenças de espírito, ou de corrigir costumes, que contrariam os mais elementares princípios de higiene, e dos quais nascem muitas doenças do corpo. A saúde da alma e do corpo depende muito do nosso comportamento perante o mundo circunstante. A vida é feita de coisas simples. O homem moderno complica-a porque a enche de artifícios.

Uma atitude pessimista, um remorço constante, um excesso de trabalho, um desregramento de costumes que modernamente, já se não atribui à fraqueza de vontade, mas a um falso conceito de liberdade individual, ou a uma pseudo emancipação de preconceitos sociais, tudo isso contribui para um desequilíbrio psicológico de que nascem muitas doenças do corpo e da alma.

Acertando as contas com o nosso semelhante, pondo de parte antipa-

(Continua na página 4)

Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira

Este prezado Barcelense, illustre a vários títulos, que tem sacrificado a sua pessoa e toda a sua vida pelo bem de Barcelos e dos Barcelenses — sem querer para si mais que a consciência tranquila pelo dever cumprido — homem absorto pela ciência mas que ainda consegue tempo para se dedicar à solução dos problemas do semelhante, sem



nunca cuidar quem era quem se lhe dirigia — o Sr. Prof. Dr. Nunes de Oliveira, passa o seu aniversário natalício na próxima segunda-feira, dia 12 de Agosto corrente.

Os sinceros cumprimentos de JORNAL DE BARCELOS, com cordeais votos de longa e venturosa vida, para seu benefício, alegria de sua Ex.ma Família e satisfação de quantos o admiram e respeitam.

União dos Barcelenses

Sabia o que dizia Quem afirmou que união, ainda que só de dois, vale mais que a acção de um apenas.

Pois foi do encontro de dois pensamentos que brotou uma ideia, chamada por alguém de luminosa, mas que preferimos classificar de oportuna, por ser a que, no momento, melhor serve o interesse dos Barcelenses.

E ao dizer dos Barcelenses, actualizando-nos com a maneira de agora sentir e expressar, queremos referir-nos aos interesses do Povo, ao qual todos nós pertencemos também.

E quem serve melhor o povo que os Bombeiros? São os únicos que nem sequer cuidam de saber se — quem para eles apela — é azul ou branco — crente ou não crente — simpaticante ou antipaticante.

Mas os Bombeiros também terão antipaticantes?

Como fomos dizendo, do diálogo

entre dois nasceu uma ideia luminosa, de antecipado e certo acordo dos Barcelenses.

Percorrem os Bombeiros, pessoalmente, o concelho, na recolha de donativos para o seu novo quartel.

E na convicção de que, contribuindo cada Barcelense apenas com a módestia quantia de 10\$00, temos o quartel, feito por nós, «orgulhosamente sós».

É que os Barcelenses são tantos que — mesmo com pouco — faremos muito.

Sem — contudo — excluir o generoso contributo de quem queira e deva dar mais.

Mesmo porque mais deve quem mais recebe.

Sejam — pois — bem vistos a toda a parte — os beneméritos da humanidade — os heróicos e estoicos Soldados da Paz.

À SOMBRA DA CRUZ



D. Maria Dolores Cardoso

Esta senhora, viúva do saudoso Sr. Manuel Gonçalves, estimada pelo seu porte distinto e pelo seu coração esmolero, faleceu no passado dia 27 de Julho, repousando à sombra da Cruz, no cemitério paroquial da vizinha freguesia de São Martinho de Vila Frescainha.

Era mãe muito estimada do conceituado barcelense, Sr. Eduardo Manuel Gonçalves Cardoso, casado com a Sr.ª D. Deolinda da Silva

Matos, e dos nossos dedicados amigos, Sr. João Cardoso Gonçalves, casado com a Sr.ª D. Maria Manuela Gouveia Gonçalves e dos prezados Sr.ªs Manuel, António e D. Maria do Carmo Cardoso Gonçalves.

O funeral, realizado da residência, no lugar do Real para a Igreja Paroquial e desta para o cemitério, foi mais uma demonstração colectiva de sentido pesar.

D. Bertelina das Dores Vieira da Silva

Apesar de a sabermos muito doente, surpreendeu-nos o falecimento, ocorrido em 29 de Julho passado, desta bondosa senhora, esposa dedicada que foi do nosso dedicado amigo, Sr. Manuel Miranda da Silva.

Senhora de profundo sentimento cristão, suportou com resignação o seu prolongado sofrimento, deixando docemente esta vida, confortada com

os sacramentos da Santa Madre Igreja.

Além do dedicado marido, deixa mergulhado em profunda dor os seus filhos, Srs. Rodrigo Vieira da Silva e José Manuel Vieira da Silva.

No préstimo fúnebre e nos sufrágios associaram muitas pessoas não só de São Martinho de Vila Frescainha como de outras freguesias vizinhas e da cidade também.

P.º Francisco Ribeiro Ferreira Castilho

À sombra da Cruz e no seio do Senhor, repousa certamente essa veneranda figura de ancião, que era o Padre Francisco Castilho, um nome popularizado pela sua presença, durante largos anos, na imprensa, onde deixou um facho de luz, ao serviço do evangelho e da tradição.

Estimado ainda por ter parodiado durante vários decénios a importante freguesia de São Vicente de Areias, onde era muito considerado.

Vítima de desastre, faleceu em 22 de Julho pp.º, no Hospital de São Marcos, em Braga, tendo o funeral sido realizado com grande acompanhamento nessa, cidade.

O Sr. Padre Francisco Castilho — que contava 97 anos de idade e era natural de Santo Adrião, Vila

Nova de Famalicão, foi cunhado da Sr.ª D. Teresa Vasques de Castilho, do Porto, e tio da Sr.ª D. Maria Carminda da Silva Castilho, casada com o Sr. Manuel Clemente Vasconcelos Barbosa, da Sr.ª D. Amara Augusta da Silva Castilho, do Sr. Capitão Augusto Pereira Castilho e do Sr. Agílio de Sousa Castilho, casado com a Sr.ª D. Maria da Graça Pereira Castilho, residentes em Braga e do Sr. Dr. Augusto Vasques Castilho, casado com a Sr.ª D. Maria Guilhermina Lobo Castilho e do Sr. Luís Pedro Vasques Castilho, casado com a Sr.ª D. Maria Lucinda Ferreira de Castilho, residente no Porto.

As Famílias enlutadas, Jornal de Barcelos apresenta o seu cartão de sentidos pêsames.

CONSAGRAÇÃO ARTÍSTICA DE UM BARCELENSE

Como que em consagração de uma actividade artística, fecunda e longa, Gonçalves Torres acaba de consagrar-se como retratista, com os quadros expostos num estabelecimento desta cidade, como referido noutra local desta nossa edição.

Mais que o domínio das formas, aliás certas, e a aplicação das nuances próprias, vale, naturalmente, a expressão que fixou as virtualidades amínicas dos retratados, como que lhes dando a própria vida, de homens acima da vulgaridade, pelas suas realizações e, sobretudo, pela sua doação, quase incompreensível neste ominoso tempo de egoísmo torpe.

Gonçalves Torres não os pintou — retratou-os — mostrando a sua alma, eternizando-os para a posteridade, para a qual serão certo guia, neste perpetuável gesto de solidariedade humana.

O mesmo pintor já nos havia mimoseado, para destino idêntico, com as telas que retratavam dois vultos de valor e estima locais, os médicos, Dr. Miguel Fonseca e Dr. Francisco Torres.

Por uma e outra oportunidades de beleza espiritual, aqui felicitamos o consagrado artista, que certamente continuará a proporcionar-nos as suas valiosas produções.

MINISTERIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA O ARRENDAMENTO DAS LOJAS N.ºs 9 R/C ESQ.º E 10 R/C ESQ.º, DO BAIRRO DE BARCELOS, PATRIMÓNIO DO F. F.

1. — Faz-se público que durante o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», são aceites no Fundo de Fomento da Habitação, Direcção da Habitação do Norte sita na Rua Gonçalo Cristóvão, 128-13.º Esq.º no Porto, propostas para o concurso acima designado.
2. — O processo do concurso encontra-se patente todos os dias úteis, no local designado em 1., onde pode ser examinado durante as horas de expediente.
3. — As propostas podem ser entregues pelo concorrente ou um seu representante, ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, realizando-se a abertura das mesmas, às 15 horas do primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Lisboa, em 22 de Julho de 1974.

O PRESIDENTE,
Jorge Carvalho de Mesquita
(Engenheiro)

LOTE, S.A.R.L.

Venda de Prédios e Apartamentos para Habitação e Rendimento

EM LISBOA, PORTO E VILA NOVA DE FAMALICÃO

Rua Nova da Alfândega, 39-1.º — Telef. 23656 / 381026
PORTO

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Encerramento de Barbearias — Horário

Doutor José António Faria Torres, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

Torna público, que na reunião ordinária desta Comissão Administrativa efectuada em 2 do corrente, aprovou por unanimidade o seguinte horário para o funcionamento de estabelecimentos de barbearia neste Concelho:

- a) — De terça-feira a sábado
Abertura — às 9 horas
Descanso — das 13 às 15 h.
Encerramento — às 20 h.
- b) — Domingos
Abertura — às 9 h.
Encerramento — às 12 h.

c) — Descanso semanal

Das 12 h. de Domingo às 9 horas de 3.ª-Feira.

Nos períodos das 13 às 15 horas de 5.ª-Feira (Feira Samanal) e Sábados, não haverá encerramento, sendo salvaguardado o descanso dos empregados nos referidos períodos.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 27 de Julho de 1974.

O Presidente da Comissão Adm. da Câmara Municipal
José António Faria Torres (Dr.)

António Faria Pereira

Este prezado assinante, escreve-nos de Luanda, dizendo-nos legitimamente orgulhoso:

«Sou Barcelense e assinante do vosso jornal, que me serve de mensageiro, trazendo-me notícias da minha Terra, e por esse motivo é que estou escrevendo de longe, mas com saudades.»

Traz-nos testemunho da sua verificação pessoal, tantas vezes torcida intencionalmente, confirmando o que aliás já é conhecido dos Portugueses de boa vontade.

Na nossa mesa de trabalho fica muito e muito original, tanto valiosíssimo, a que não podemos dar publicidade, por falta de espaço, o mesmo com a carta integral do bom e dedicado amigo.

Felicitemo-lo no entanto pela sua fidelidade à verdade e a sua dedicação à terra natal, que nem as fascinações da Terra adoptiva fizeram ou farão esquecer.

Muito obrigado e continue a escrever-nos, que para nós será sempre um prazer lê-lo.

Anúncio publicado no «Jornal de Barcelos», n.º 1258 de 8-8-1974

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca, na acção especial, para divisão de coisa comum, pendente na 2.ª Secção da Secretaria, movida pelos autores José Narciso Ferreira Coelho e mulher Maria Olinda Gonçalves da Silva, lavradores, residentes na freguesia de Minhotães, desta comarca, contra José Fernandes da Costa e mulher Rita Pinto de Araújo, ele operário e ela doméstica, residentes em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida na referida freguesia de Minhotães, são estes réus citados para contestar, apresentando a defesa no prazo de Dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, advertindo-os que, na falta de contestação, se procederá à adjudicação ou à venda da coisa objecto da acção. —

COISA OBJECTO DA ACÇÃO: —

O prédio «Campo da Veiga de Dentro», de lavradio, no lugar de seu nome ou lugar de Roma, falada freguesia, inscrito na matriz rústica sob o art.º 212 a descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos sob o n.º 88.375, fls 166, do Livro B6-223.

Barcelos, 23 de Julho de 1974.

O Juiz de Direito

- a) António Luís M. Lopes Furtado
- O Escrivão
- a) Amílcar Augusto Gorgueira

Friso publicitário

SABEDORIA ALHEIA

Só há um caminho para a liberdade: é a cristianização.
Giovani Papini

Uma quadra

Tu que tens sabor profundo, que és engenheiro e vês bem, esgue uma ponte, onde o mundo passe sem esmagar ninguém.

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux

Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES COMPRA-VENDA

Rua Fernandes Tomás, 664
Telefs. 380834-311991-381032
PORTO



CONVITE PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY
Fonte de Beleza

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico, Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:
ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÉNEROS por pessoal especializado.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro
Com oficina na
Rua Alcaldes de Faria, 36
Tel. P. F. 82244 — BARCELINHOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

POUR TERIRAS DE BARCELOS

Silva

As grandes iniciativas, as obras de valor, passam muitas vezes despercebidas, já porque se processam sem alarido de músicas ou foguetes, já porque os seus empreendedores gostam de trabalhar no silêncio... sem dar nas vistas!... Viver para os outros, promover as pessoas, ser «LUZ DO MUNDO», sem esperar qualquer recompensa, tal é a preocupação de alguém quase esquecido que vive no nosso meio, com esta ansia e preocupação constantes de ser útil, sem desanimar, apesar de muitas vezes incompreendidos no seu esforço, do qual muitas vezes também a única paga é o ingrato esquecimento...

Sei que não é fácil avaliar o alcance de tal iniciativa, sobretudo a quem nunca sentiu vontade de crescer nem de promover as pessoas! Mais facilmente o compreenderá, aquele que procurando sair da ignorância tão crassa e acomodaticia da nossa terra, tem de palmilhar quilómetros sob intempéries, depois dum dia de trabalho, quando o descanso tão justo o convida a repousar em sua casa. Compreendê-lo-ão também as freguesias à nossa volta, que com pena de não poderem beneficiar de tal, têm conhecimento e com razão invejam o que tantas vezes desperdiçamos.

Creio que em vez dum esquecimento, dum indiferença total, ficar-nos-ia bem um agradecimento colectivo, já que toda a freguesia é beneficiada.

Quem pode ser testemunha, a que se refere, e a quem dirigir tal agradecimento?

Testemunhas, podemos ser todos nós da Silva, mas mais directamente os/as jovens que completaram na última época de exames, o Ciclo Preparatório.

Será já desnecessário perguntar a quem e porquê dirigir o agradecimento, já que estas linhas são dirigidas aos da Silva e todos temos conhecimento do seu significado e também porque, a quem cabem os «louros», talvez preferam continuar na sua modestia!... Esta atitude não deve porém, levar-nos a uma situação de esquecimento, mas sim de reconhecimento, de gratidão.

E, ao escrever estas linhas ocorreu-me aquela passagem que se lê algures... «Quantas vezes eu quis reunir os teus filhos e tu não quise...»

Quantas vezes esta disponibilidade esta vontade de ajuda, de promoção, tem estado ao nosso alcance e nós, nós a Silva, não quisemos!...

Saibamos, sobretudo nós jovens, compreender tanta amizade à nossa disposição! Será o nosso melhor agradecimento.

Alvito S. Pedro

O NOSSO, PORQUÊ?

— Porque razão não existe uma placa, no ramal da estrada Barcelos-Freixo, indicando o desvio para esta freguesia.

— Porque também não existe no mesmo lugar uma placa de STOP, para todos que saem deste ramal para a mesma estrada Barcelos-Freixo.

— Porque se encontra este ramal em tão péssimas condições? Não lhe basta o ser incerta, pois encontra-se com muitos buracos e espaços sem calceta.

— Porque não se encontra esta estrada iluminada, para que as pessoas possam pôr os pés em algumas das pedras que restam da calceta.

— Porque não existe um meio de transporte público que ao menos duas vezes ao dia (manhã e noite) fizesse o desvio a esta freguesia como acontece em tantos casos. Principalmente o pessoal, operário e estudante, que se desloca diariamente à cidade, terá que andar 2 km. a pé até chegar a Roriz onde passa a camioneta às 07.20 horas. No Inverno é escuro, ao fazer as duas viagens e com a estrada tão péssima terá que correr o risco de prejudicar a própria saúde.

Esperamos que a resposta seja a concretização destas, mas pede-se aos responsáveis que não nos esqueçam, como estamos fartos de o ser.

Perelhal

BAPTIZADOS

No passado dia 28, na Igreja Paroquial, recebeu as águas baptismais uma filhinha da Ex.ma Sr.ª D. Arminda da Conceição Costa Amorim e do Sr. Paulino da Costa Matos, a quem foi dado o lindo nome de Célia Amorim Matos.

Foram padrinhos o jovem Armindo da Costa Amorim e a menina Emília Carvalho Ribeiro.

Os nossos parabéns.
— Também no domingo passado, foi baptizada na nossa Igreja a neófita Maria Fernanda Ferreira Marques, filhinha querida de Adelino Lopes Duarte e de Maria da Conceição Ferreira.

Apadrinharam os Srs. Abílio Lopes Marques e Maria das Dores Alves Andrade.

Os nossos parabéns e felicidades.

CASAMENTO

Celebrou-se no passado dia 27 de Julho o enlace da menina Maria Rosa Miranda Pereira, filha da Ex.ma Sr.ª D. Júlia Gomes Miranda e do Sr. Armindo Gomes Pereira, com o jovem Paulino da Costa Miranda Correia, filho da Ex.ma Sr.ª

D. Deolinda da Costa Miranda e do Sr. José da Mota Correia, da vizinha freguesia de Creixomil, a cujo acto presidiu o Rev.º Parocho Manuel do Vale Meira.

Finda a cerimónia, à qual assistiu grande numero de convidados, foi servido na sempre pitoresca e linda freguesia de Apúlia, um sabroso almoço.

Parabéns aos noivos e as maiores felicidades.

FALECIMENTO

Faleceu confortado com os sacramentos da Santa Madre Igreja, no passado dia 29 e na sua residência no lugar de Vila Nova o Ex.mo Sr. Abílio Lemos.

Sentidos pêsames à família enlutada e paz à sua alma.

Vila Frescainha S. Martinho

FONTES DE CHAFURDO FOCOS DE CÓLERA

Todos sabemos que uma das principais origens da cólera é a falta de água potável.

Sobre este assunto, a R.T.P. tem desenvolvido larga campanha publicitária para sanear estes males.

Acontece, que um dos mais populosos lugares desta freguesia — o lugar da Igreja — é abastecido por uma fonte de chafurdo ou mergulho, situada em plano inferior e a escasas dezenas de metros do cemitério!...

A Junta de Freguesia procurou solucionar este mal, construindo em terreno cedido pela Comissão Fabricqueira, um poço com água potável, havendo até quem ofereça um motor e encanação, pertencendo apenas à Câmara a colocação de um fontenário e a cedência do pessoal para esse efeito.

Sabemos que desde 1971-1972 se tem procurado junto da Câmara Municipal a solução deste angustiante problema, mas sem qualquer resultado positivo.

Agora, que temos a dirigir os destinos da nossa edilidade, uma individualidade que sabe bem o perigo que representa para a saúde uma fonte de mergulho naquelas condições, para ela apelamos na esperança de que o «saneamento» do 25 de Abril chegue a esta terra.

FUNERAL DE UM SOLDADO FALECIDO NO ULTRAMAR

Mais um soldado desta freguesia veio para ser sepultado no nosso cemitério, depois da missa de corpo presente e honras militares do estilo.

Foi o soldado João da Silva Oliveira, falecido devido a acidente com viatura militar na provincia de Timor.

RUI MANUEL CORREIA DE OLIVEIRA

AGRADECIMENTO

Sua família preocupada com a hipótese de não ter completado os seus agradecimentos, mas desejosa de cumprir tão religioso compromisso, e ainda porque não teve oportunidade de o fazer melhor por carência de elementos que permitissem identificar assinaturas e moradas de todos os que ofereceram a sua grata presença e a acompanharam no amargurado acontecimento, sente o dever de remediar assim, renovando por este ÚNICO MEIO o seu mais expressivo reconhecimento e pedir sentidas desculpas por possíveis faltas involuntárias.

Barcelos, 3 de Agosto de 1974.

A FAMÍLIA

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA 395—PORTO

PÓVOA DE VARZIM em A-ver-o-Mar

Apartamentos e Moradias junto ao mar — no areal

CONJUNTO TURÍSTICO COM PISCINA E RESTAURANTE
Telef. 692195 ou 693511
PORTO

A seus pais, Sr. Manuel da Silva Oliveira e D. Teresa Alves da Silva, e irmãos, José, Joaquim, Maria Alice e Maria da Silva Oliveira, apresentamos os nossos cumprimentos de sentido pesar.

FALECIMENTOS

No lugar do Areal, faleceu a Sr.ª D. Maria Dores Cardoso, viúva, de 81 anos de idade.

Era mãe da Sr.ª D. Maria do Carmo Cardoso Gonçalves, e dos Srs. Eduardo, João, Manuel e António Cardoso Gonçalves.

— Faleceu no lugar da Igreja, a Sr.ª D. Bertelina das Dores Vieira, esposa do Sr. Manuel Miranda da Silva e mãe dos Srs. José Manuel e Rodrigo Vieira da Silva.

— Foi sepultado no cemitério desta freguesia o menino Francisco Manuel, filho extremoso do Sr. Manuel Pontal Neves e da Sr.ª D. Maria de Fátima Figueiredo Coelho.

Os funerais tiveram grande acompanhamento.

A todas as famílias doridas apresentamos condolências.



FARMÁCIA DE SERVIÇO

Semana de 8 a 14 de Agosto

Quinta-feira
J. Alves de Faria — Barcelinhos
Telefone 82245

Sexta-feira
Farmácia Antero de Faria
Telefone 83424

Sábado
Farmácia Lamela
Telefone 82684

Domingo
Farmácia Moderna
Telefone 82246

Segunda-feira
A Minha Farmácia
Telefone 82636

Terça-feira
Farmácia Oliveira
Telefone 82684

Quarta-feira
J. Alves de Faria — Barcelinhos
Telefone 82245

LIGADORES

— todos os sistemas —

Casa Chaves Gaminha

Rua de Santa Teresa, 19
PORTO Tel. 20876

ES DA COSTA



664 81032

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Compressores DELL'ORO — O OURO DA SUA PINTURA!!!

Imensas aplicações:

PINTURA
LUBRIFICAÇÃO
E LIMPEZAS

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COLDRE BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.ª
BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA
Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA
Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA
Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA
Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA
Todos os dias em hora a combinar.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE Eduardo Gameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523
BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS

TELEFS. Regid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes de Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

Para presentes... (ixe somente este casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416
BARCELOS

ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO

VICENTE MAXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. P.
BARCELOS

BARCELOS DIA-A-DIA

por Manuel Martins Leal Pinto

Esta secção, teimosamente atenta aos problemas da nossa terra, como porta-voz dos barcelenses que para ela apelam — e tantos são — mais uma vez traz a estas colunas a lembrança de uma necessidade de interesse do publico em geral, uaquele que precisa de ser ouvido e atendido, por ser o mais necessitado, como os estudantes e os trabalhadores, que não dispõem nem, inrelazmente, podem dispor da solução só por si — apesar de muitos serem. Por isso aqui e desde já fica o apelo, que não é apenas desta secção, mas dos barcelenses, cujo zelo todos, muito bem intencionalmente, nos propomos. E então, trata-se de:

Transportes Públicos Suburbanos

É uma iniciativa de flagrante interesse público, para servir milhares de pessoas, devido à expansão da cidade, fixas na periferia e que têm de vir ou para a escola ou para o trabalho, diariamente, quantas vezes de baixo de mau tempo e a quem é preciso auxiliar com o estabelecimento dos há tanto tempo esperados transportes sub-urbanos, um dos melhores serviços ao Povo da nossa Terra, cujo progresso assim será favorecido apreciavelmente. Saivo melhor e mais autorizada opinião, será realização que não trará prejuizo. E que será viável, no exemplo de Braga e Viana do Castelo, que há muito resolveram este seu problema. Resolvendo assim esta dificuldade dos estudantes e dos trabalhadores, auxilia-se assim também quem quer que deseja que tenha de deslocar-se entre a periferia e a cidade — cómoda e economicamente.

Trânsito na Rua da Barreta

A velocidade dos veículos nesta rua e a passagem pela mesma de viaturas pesadas, são perigo iminente para quem lá morar e aqueles que por ali têm de passar. Já se havia solicitado à Ex.ma Câmara a proibição de trânsito de veículos pesados e agora sugere-se a limitação de velocidade — mantendo o sentido único. Acto de simples jus-

tiça, que pedem e esperam os moradores na rua da Barreta.

Rua Barjona de Freitas

Inevitável nova referência a problemas de trânsito, que se encadeiam uns nos outros.

O trânsito na Rua Barjona de Freitas, no troço poente da mesma, apesar de já só ter um sentido, está a ser prejudicado com o estacionamento na faixa esquerda, que devia ser proibido. Aqui deixamos a lembrança.

Avenida Alcaldes de Faria

Nesta, o estacionamento está a fazer-se nos dois lados, o que estrangula a avenida. Devia ser permitido o estacionamento apenas numa faixa. Assim se atenuará a dor de cabeça dos condutores que têm de circular por esta avenida.

Estacionamento sobre passeios

Parece que o nosso aviso de há semanas teve efeitos contraproducentes. E que, em vez de diminuir, até desaparecer, aumentou o estacionamento sobre passeios, obrigando os peões a descer às faixas de rodagem, com perigo de serem atropelados.

Bicicletas na Rua D. António Barroso

Apesar do aierta na Imprensa local, continua a evolução de bicicletas na Rua Direita, o que, apesar do que possa parecer, não deixa de ser inconveniente e até perigoso, pois até já se têm dado desastres. Esperamos — e em nome dos Barcelenses — agradeceremos as providências de quem de direito.

Entrada no Mercado Municipal

Devia ser proibido o estacionamento na entrada, para a praça do peixe, do mercado municipal, onde por vezes se dá tal saturação de viaturas, que o trânsito se torna impossível e até perigoso.

ARCOZELO RECEBEU N.ª S.ª DA FRANQUEIRA

Uma feliz alternância no programa habitual, da preparação da peregrinação arcipestal à Franqueira, levou este ano a Arcozele a veneranda peregrina barcelense, Nossa Senhora da Franqueira.

Verdadeira excitação da devoção popular pela milenária Padroeira de Barcelos e dos Barcelenses.

Prova provada de que, felizmente, entre nós ainda está intacto o sentimento piedoso, herdado de nossos pais e avós.

A fé e a piedade em feliz e necessário regresso à celebração eucarística, que dá razão e mérito à devoção.

E de que outro sinal não são o alvoroço exterior, as iluminárias, acesas através do longo percurso, mesmo através da cidade, e o estrondo, quase permanente, das girândolas, a levar ao longe e ao largo o sinal de regozijo pela presença da doce mensageira de Paz e Amor — Nossa Senhora da Franqueira.

Na semana da permanência em Arcozele de Nossa Senhora da Franqueira, a veneranda peregrina cirandou da Igreja de São José para a de S. Mamede, emulação piedosa entre novos e velhos na evidência da melhor fé e da melhor devoção. O passado, cioso de si próprio, e o presente, ciente da sua responsabilidade, dois marcos conscientes e definidos, com a mesma e inabalável constante — a devoção milenária a Nossa Senhora, que — queiram ou não — ficará e todo o resto passará...

Arcozele está de parabéns pelo proveito que soube auferir desta hora de Graça.

BARCELOS DESPORTIVO

Fomos daqueles que, em vez de nos derendarmos com o silêncio, aqui agitamos as opiniões, chamando a atenção dos dedicados para a necessidade da transposição das dificuldades do Gil Vicente. Uma vez mais ficou provado que o dinheiro nem tudo resolve. Parece que, algumas vezes, só cria complicações. Até porque pensamos que o desnível das compensações e o pior que pode apresentar-se em qualquer parte. Salvo o respeito devido, nunca acreditamos que uns mereçam quase tudo e outros, quase nada. Os eteitos, na prática, são sempre negativos. São demasiado evidentes, no desporto nacional. Mas, como águas passadas não movem moinhos, vamos ao presente, que é o que interessa.

No momento em que o nosso jornal, já lançado ao correio, vai a caminho dos nossos leitores, está a realizar-se a Assembleia Geral do Gil Vicente, para conhecimento e votação do novo elenco para, em comissão administrativa, gerir o clube, na época 1974-1975.

A presidência cabe ao Rev.º José Maria Furtado e ao Rev.º Faria de Brito, assistido por vogais como João Trigueiros, Isolino Arantes, António Caravana, António Quintas e outros, por nós ignorados no momento, pelo que no próximo n.º daremos os nomes completos de todos os elementos da comissão administrativa.

A posse dar-se-á para entrada em administração imediata. Aliás o elenco administrativo estava já a trabalhar, tendo já tratado um novo treinador — Edmur, que deixou obra válida na época passada, em Fafe.

Já contratou Testas e está em negociações com Rubério, que deve vir retorgar o nosso team. O grupo, na época que se aproxima, de vera contar, nada mais nada menos, com 25 vedetas, capazes, se quiserem, de manterem bem alto o nome e a reputação do Gil Vicente. Todos bons atletas e homens de brio, como Djair, Ventura, Augusto, Celton, António Maria, Palheiras, Marques, Gomes, Cardoso, Sá Pereira, Lemos da Silva, Sineiro, Russo, Carvalho, Fernandes, Marconi, Nivaldo, Jorge Lamela, Silva Lemos, Silva Ferreira, Silva Pereira, Calisto, Simões, Testas e, muito provavelmente, Rubério, que virá reforçar a equipa.

A preparação dos atletas já foi iniciada, sob a orientação do técnico Edmur.

Bom será que esta agradável notícia, ecoando pelo nosso vasto concelho, reacenda o entusiasmo e, sobretudo, a dedicação pelo nosso clube mais representativo, que propiciará aos apaixonados horas e dias bem passados, no tempo frio, em que as solicitações não abundam.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Comissão Municipal de Cultura e Arte

Considerando razões de ordem cultural conducentes à necessária fomentação do desenvolvimento cultural do nosso concelho;

Considerando também que se impõe uma acção directa e eficaz no sentido da preservação de valores artísticos, Culturais e Históricos, difundindo e activando, como mister se torna o conhecimento dos existentes;

Considerando ainda que necessário é o estudo bem com se impõe trabalho de indagação de novos valores do espírito e culturais da nossa Região, desenvolvendo-os e revelando-os, para o que há e desenvolver-se a actividade permanente, atuada e específica por elementos altamente interessados e com provas já dadas, esta Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou nos termos do § único do art. 110.º do Código Administrativo criar a Comissão Municipal de Cultura e Arte, que ficará assim composta:

Presidente: — Dr. João Baptista Machado;

Vogais: — Feliciano Lopes Gomes, João Macedo Correia, Arg.º José da Silva Fernandes Bessa e Menezes, José Augusto Ferreira Lopes Rodrigues, Carlos Alberto da Costa Cachada, Manuel Raimundo Pereira Gomes e Décio Nunes.

A Misericórdia de Barcelos

AGRADECIDA

(Continuação da pág. 1)

validas do sentimento e da solidariedade cristas, numa sociedade que, pelo menos até aqui, desconheceu quase completamente outra acção de bem fazer.

Tá muito, por isso, que a Misericórdia devia o seu preço de reconhecimento aquele dedicado benemerito, descestrando, na galeria de honra, o seu retrato, o que vai fazer seguidamente e com toda a solenidade.

É mais um flagrante exemplo à posteridade e aos presentes também, aliás com outras e novas expressões de generosidade, verificadas ainda há pouco com as generosíssimas dádivas dos Srs. Horácio Barroso Baptista e Dr. Duarte Nuno de Lima Barroso, que seus protegidos fizeram aqueles a quem a Misericórdia beneficia com as suas diversas obras de bem fazer.

Se é realmente extraordinária a acção da nossa primeira casa de assistência e se ela cumprt, como fez até aqui, o seu programa humanitário, certamente que é por virtude das doações daqueles, cujo gesto, cujas virtudes nem sempre são apreciadas na devida e real dimensão. Vasto e diverso é o esquema e a extensão do plano em execução da Misericórdia, abrangendo a vastidão do maior concelho, como é o do Barcelos, cuja acção devia ser reconhecida e estimulada, como obra sem par, semelhante ou parecida, através dos séculos, cuja eventual limitação, além de flagrante injustiça, seria negação de Liberdade, proclamada como direito fundamental de todo o cidadão, muito mais daqueles que, humanamente, se propõem ao bem fazer. Nem seria precedente, a nós aplicável, a inexistência na estranja de expressões semelhantes de solidariedade humana, que, para nós, só deveriam ser motivo de orgulho e de prova de superioridade dos nossos costumes, sem paralelo — infelizmente — noutros meios.

De P. Aviz de Brito

António Miranda de Andrade

Este ilustre, nosso dedicado amigo e assinante e digno ajudante da Conservatória do Registo Predial, Sr. António Miranda, geralmente muito considerado pelas suas qualidades morais e profissionais, foi submetido no Porto a melindrosa operação, que decorreu com êxito.

Ao bom e dedicado amigo desejamos cordialmente o seu franco e breve restabelecimento, para o poderemos contar ainda por muitos anos em seu aprazado convívio, em benefício próprio e para satisfação de sua Ex.ma Família.

PEREGRINAÇÃO À FRANQUEIRA

(Continuação da primeira página)

energias, uma vez que, sendo espírito, também somos corpo e muitas vezes é através deste que se atinge a alma. Cansados pelo penoso esforço da peregrinação é mais que justa e necessária a dessedentação e a alimentação, sem excessos nem exteriorizações, características de romarias, com o exclusiva de folgedos, realmente incompatíveis com actos penitenciais.

Só o retorno à espiritualidade purificará a sociedade, que nada adiantará com experiências falhadas onde já feitas. É a espiritualidade diminui onde se deixou arrefecer, onde se desvirtuou o culto mariano. Onde vamente se pretendeu negar as leis eternas da alma humana, pretendendo até negar fórmulas recebidas da Revelação. Por vezes em tal audácia que, defendendo o apoio nas escrituras, se negam estas praticamente, com a pretensão de progressivismos que não passam de crassa ignorância.

Não ignoramos que a Peregrinação à Franqueira é um sacrificio. Mas os sacrificios são a prova das dedicações. São eles até que purificam a alma. Mas, sacrificios, ago-

ra? E o que faziam os nossos antepassados — sacerdotes ou leigos — novos, de pouca idade, ou velhinhos, a arrastar-se — a pé, por velhos caminhos, ásperos e desconfortáveis? Mas cheios de fé, de amor a Deus e devoção à Mãe do Céu, nossa saúde, nossa força e nossa esperança!

A Nossa Senhora da Franqueira, a que nossas queridas mães, nos ensinaram a chamar a Protectora e a Padroeira dos Barcelenses!

E que — por nossa infidelidade — nunca deixará de o ser!

BARCELOS PROGRIDE

Nos baixos da Albergaria Condes de Barcelos, no lado voltado ao antigo Campo D. Carlos, foi inaugurada uma estação de serviço, equipada com a melhor e mais moderna aparelhagem para lavagem e lubrificação de viaturas automóveis.

É uma instalação que ilustra o imponente imóvel e que serve a nossa Terra.

Não compliquemos a vida

(Continuação da pág. 1)

isenção de problemas morais e da libertação de complexos temperamentais.

Quando se nos deparam dificuldades de que não fomos causadores então, importa saber desvencilhar-nos dessas dificuldades com espírito desportivo. Guinar à direita e à esquerda, com inteligência e esforço físico até, como o atleta no campo dos jogos, é, por vezes, o melhor processo de nos libertarmos desse embaraço. O prazer numa vitória, numa jogada destas, é sempre estímulo para lutas futuras. A derrota é uma frustração. Mas a frustração é quase sempre proveniente duma ambição demasiada, ou duma aventura mal planeada.

Para evitar complicações na vida há outra regra muito importante: edar a cada coisa a sua devida importância. Mas aqui a palavra devida tem um sentido profundo. Tem o osentido de medida exacta. Muitas pessoas sofrem porque não deram, oportunamente, a atenção que deviam dar a determinado problema. Outras sofrem, igualmente, mas porque deram atenção demasiada a um problema que a não merecia. Como diz Fulton Shenn, o homem metódico e activo constrói uma pirâmide de prioridades, evitando que o que não tem importância possa tomar o lugar do que a tem. Nesta ordem de ideias está o adágio popular que diz: «não gastes cera com fraco defunto». Também muito acertadamente diz outro adágio: «de manhã, tempo perder; cansa, à noite, sofrer». Há cansaças legítimas, mas há cansaças ilegítimas. Há muita gente que sofre um quebra-cabeças por causa dos compromissos de tempo. Compro-